



## **ATA DO FÓRUM ESTADUAL DE EJA – DEZEMRO DE 2012**

Aos sete dias do mês de dezembro de dois mil e doze, às nove horas e dez minutos, no auditório da Secretaria Municipal de Educação de Olinda, a professora Erivalda Torres deu início a reunião mensal do Fórum EJA Pernambuco acolhendo os \_\_\_ representantes presentes conforme frequência anexa, apresentou a pauta da reunião e destacou o fato da participação dos fóruns de EJA na construção do documento da CONAI /2014. Logo depois exibiu uma mensagem natalina e fez uma breve reflexão com o grupo. Em seguida, propôs que fosse feita uma avaliação da caminhada e ações do Fórum EJA Pernambuco em 2012. Naide Lima considerou um ganho em relação as atividades da EJA, não só pela persistência da reunião mensal, mas sobretudo por estreitar a relação dos membros pela internet, a socialização das informações e sugeriu que os demais componentes também socializem com a coordenação; destacou também como positivo a preparação da reunião com objetividade, pauta apresentada em tempo, pois a forma como nos mobilizamos é que fortalece o nosso trabalho e salientou a necessidade de maior ação do Fórum EJA /PE nas diversas situações que acontecem nas escolas, sugeriu que estudássemos melhor o tema “Como está sendo tratada a EJA na rede pública”. Erivalda informou que na Agenda Territorial foi detectado que Pernambuco foi o único estado em que as matrículas de EJA cresceram, nos demais diminuíram. Rejane Melo da Secretaria Municipal de Olinda, concordou com Naide e propôs que em 2013 focássemos mais os temas do dia – a – dia da EJA nas escolas; Carminha também da Secretaria de Olinda, concordou com as falas e considerou que as novas reuniões melhoraram bastante, parabenizou a coordenação e sugeriu que não só socializássemos os problemas, mas também tudo o que tem dado certo nos municípios; mencionou que foi informada que no município do Cabo que faz parte do Fórum Metropolitano, não há mais analfabetos, nem turmas de Educação de Jovens e Adultos. Erivalda informou que o Fórum EJA Pernambuco está buscando apoio da Secretaria Estadual de Educação para chegar a todos os Fóruns que atuam no estado, além da colaboração da rede estadual para imprimir ou fazer uma publicação das proposituras do Fórum Estadual. Falou também que está buscando os contatos de todos os municípios com a UNDIME. Logo depois Naide sugeriu que o Fórum solicite uma reunião com o Conselho Estadual de Educação. Também foi salientado o resgate de dois municípios do Fórum Metropolitano: Paulista e São Lourenço da Mata. Myrtes de Camaragibe falou sobre entidades que custeiam estudos do Fórum de Educação Infantil e foi sugerido por Erivalda e Carminha que seja solicitado uma reunião com a UNDIME e um representante dessa

instituição para participar do Fórum EJA Pernambuco, aguardando apenas a definição dos novos secretários municipais de educação. Naide lembrou que os Conselhos Municipais de Educação podem ser parceiros do Fórum EJA Pernambuco e Carminha informou que o município de São Lourenço da Mata aceitou a coordenação do Fórum Metropolitano por dois anos, já Recife ainda não deu resposta. Avaliando a caminhada do Fórum, Myrtes considerou que crescemos qualitativamente, sobretudo na forma respeitosa como dialogamos atualmente e sugeriu que em momentos de formação com professores de EJA, houvesse um momento com o Fórum; Iolanda da Secretaria Municipal de Educação de Caruaru, lembrou que o Fórum precisa observar também a realidade da Educação de Jovens e Adultos no Campo; Joseane falou sobre a criação e atuação dos Comitês Regionais Intersetoriais de Alfabetização e EJA ( CRIAEJA) nas Gerências Estaduais de Educação. Sobre a atuação do Fórum, Paulo representante do IFPE Campus Barreiros, considerou bastante positivo os estudos, as formações, palestras, etc que o Fórum tem realizado; falou sobre a importância da articulação entre todos os segmentos para que se garanta a continuidade dos estudos, pois ainda temos muito o que avançar; falou ainda que o PRONATEC precisa ser oferecido à modalidade. Sônia, também do IFPE, lembrou que as instituições precisam socializar as experiências exitosas com o Fórum. Dando continuidade, Erivalda informou que Pernambuco irá apresentar quatro trabalhos no IV Seminário Nacional de Formação de Professores que acontecerá em Brasília de 10 a 13 de dezembro de 2012. Lourdes da GRE Garanhuns, considerou que conseguimos avançar no espaço da Educação do Campo, e que a perspectiva é avançar ainda mais em todas as fases e módulos em 2013. Falou também está havendo um movimento para se oferecer o PRONATEC no campo. Em seguida, Agostinho Rosas do Centro Paulo Freire avaliou que temos um saldo de qualidade de discurso político nos grandes eventos do fórum, e sugeriu que seja dado mais tempo na condução dos grupos de trabalho, a fim de que as pessoas possam dialogar na diversidade, pois precisamos aprender mais com as vozes da diversidade. Lembrou que no Encontro do Fórum em Belo Jardim observou-se um outro movimento de mais leveza para escutar. Salientou que precisamos pensar num maior envolvimento das diversas instituições no Fórum EJA Pernambuco no ano de 2013, importantíssimo para a EJA quando se completa 50 (cinquenta) anos da experiência de Paulo Freire em Angicos e 50 (cinquenta) anos do movimento de Educação no Brasil. Convidou o Fórum a participar das ações do Centro Paulo Freire, sobretudo da preparação do Colóquio Internacional que irá realizar no próximo ano. Falou que o Fórum precisa se esforçar para participar deste evento, pois o nosso fortalecimento está na visibilidade nos ENEJAS, nas representações sul-americanas. Infirmou que está aberto um financiamento para projetos com a finalidade de expansão das ações para a EJA, colocou o interesse do Centro Paulo Freire em buscar recursos junto a esse financiamento e desenvolver ações com o Fórum, sob o argumento de que o Fórum de EJA não pode deixar de ver o nosso Plano de Educação

e o grande número de pernambucanos ainda em situação de semi-analfabetismo. Em seguida, Elielda da Gre Garanhuns falou sobre o trabalho do Projovem Urbano na sua região e os avanços conseguidos em parceria com outras secretarias do município. Logo depois de um breve intervalo, Erivalda falou sobre a programação do Seminário Nacional e falou sobre o documento da CONAE, explicou que o seminário só acontecerá em Brasília por pressão dos Fóruns que se manifestaram em repúdio ao cancelamento do mesmo em Tocantins, e que para isso tiveram que desmarcar outros eventos que aconteceriam no Distrito Federal. Além disso, ela destacou que boa parte dos participantes irá por conta própria, pois as suas instituições não custearam. Houve um momento de confraternização e em seguida, a reunião que foi retomada com a palestra do Dr. Agustinho Rosas cujo tema foi **Criatividade e Ação Pedagógica com Paulo Freire**, da qual participaram estudantes da Universidade do Vale do Acaraú (UVA), da disciplina de Educação do Campo, professor Laécio Santos. Durante a palestra o professor Agustinho lembrou que precisamos entender a EJA como educação formal e não paralela. Explicou que a reflexão parte da intenção filosófica de Paulo Freire e propõe uma reflexão crítica da ação da docência. Assim sendo, pontuou a fala em três palavras: **Criatividade, Docência e Ação Pedagógica**. Explicou que vivemos numa prática pedagógica positivista, falou um pouco sobre a experiência equivocada dos círculos de aprendizagens em alguns municípios do nosso estado, onde se quer os professores tiveram formação para atuarem pedagogicamente; e refletiu com o grupo sobre o que é criatividade? e se a criatividade é ensinada. Continuou refletindo sobre o que é docência? o que reconhecemos como pressupostos da docência? O que a educação básica exige da docência? E se a nossa atuação fora da sala de aula se assemelha com a nossa ação docente. Falou que a ação pedagógica é um ato político e exige de nós tomada de decisões e não se restringe ao professor, pois o que vai diferenciar na construção da sociedade são as escolhas e a lógica de pensar que embasam nossas ações. Refletiu sobre aprendizagens significativas e sobre a ideia de formação com Paulo Freire. Lembrou que uma educação que pensa com Paulo Freire e EJA vai optando pelo princípio da vida de forma pluralizada, singularizada, que considere a diversidade, contradições e incompletude. Cabendo aos homens e mulheres bem intencionados trabalhar por uma educação libertária a partir da pluralidade. Questionou o grupo sobre: Qual formação? Por que, como e para quem? Formação para qual dimensão de sociedade e de ser humano? E concluiu lembrando que as mudanças significativas só acontecem se as aprendizagens são coletivas. E que é preciso situar e datar a ação pedagógica e (re) interpretar o tempo sob a dimensão dos desafios e perspectivas da qualificação profissional, valorização do trabalho profissional educativo e da qualificação da formação estudantil e isso exige: rigorosidade metódica, apreensão da realidade, respeito aos saberes dos educandos, auto-crítica, pesquisa, consciência do inacabado, criatividade libertadora, curiosidade, bom senso, respeito à autonomia e ao diálogo. Por fim, destacou que não basta incluir, mas

integrar para que haja uma participação mais efetiva. Em seguida, Conceição de Olinda falou sobre a implementação da Lei 11.645 e questionou o Fórum sobre como está a implementação dessa lei nos municípios. Logo depois o Secretário de Educação de Olinda, Francisco Santos, acolheu a todos e falou um pouco sobre seu trabalho frente à Secretaria. Erivalda agradeceu ao secretário e a Carminha representante da Secretaria de Olinda pelo acolhimento e fez as considerações finais agradecendo a todos e lembrando que a primeira proposta para dois mil e treze é incluir o tema apresentado por Conceição: a implementação da lei 11.645 nos municípios em outras reuniões do Fórum. Nada a mais a tratar a reunião foi encerrada com uma mensagem às (13h e 12 min.) treze horas e doze minutos. Eu, Joseane Ana Bezerra Duarte, lavrei a presente ata que se aprovada, será ratificada pelos participantes da próxima reunião do Fórum EJA Pernambuco no dia um do mês de março de dois mil e treze.